Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

CARACTERIZAÇÃO DE MACROFAUNA DO SOLO EM SISTEMA AGROFLORESTAL E DE MATA

Paula Mariane Silva Kaneko[1]
Eliton Emanoel V. Martinelli [2]
Yurei Koltun [3]
Rubens Fey[4]

Resumo: Sistemas agroflorestais são formas de manejo da terra, onde, combinam-se simultaneamente espécies arbóreas com cultivos agrícolas e/ou criação de animais, a fim de promover benefícios econômicos e ecológicos. Tais sistemas, comparados a agricultura convencional, apresentam como principais vantagens, recuperação da fertilidade do solo, e o fornecimento constante de matéria orgânica. Nesse sistema, devido à grande presença arbórea ocorre um acúmulo superficial de matéria orgânica no solo, onde, a macrofauna atua como detritívoros, quebrando o material vegetal em frações menores e facilitando a ação decompositora dos microrganismos, além de contribuir na formação e estruturação do solo. Devido à importância desses organismos, objetivou-se com o presente trabalho, verificar a riqueza e a abundância da macrofauna do solo de um sistema agroflorestal e de mata no município de Laranjeiras do Sul –PR. O método utilizado foi do tipo armadilha 'pit fall' adaptado. Utilizou-se 20 garrafas pet com capacidade de 2 litros, contendo quatro orifícios (3x3cm na altura de 20 cm da superfície da garrafa). Dentro destas, adicionou-se uma solução de 40 ml de detergente, 160 ml de água e 5 gotas de formol, para conservação das espécies. Para elaboração do experimento, foi necessário adentrar 3,5m² na área a fim de tirar efeito das bordaduras. As áreas de SAFs e Mata, eram adjacentes. O sistema agroflorestal do presente experimento, existe a aproximadamente 4 anos, porém a 2 anos não é manejado. Todo o perímetro utilizado no experimento foi demarcado com fita, sendo uma área de 25m² de cada tratamento (SAF´s e mata), sendo realizadas repetições a cada 10m, totalizando 10 repetições em cada tratamento. Aleatoriamente, em cada repetição utilizou-se uma garrafa a 20 cm de profundidade no solo de maneira que os orifícios permaneciam nivelados com o solo. Após esse procedimento, permaneceram no local durante uma semana (7 dias), para posterior recolha e contagem da macrofauna. Após a recolha, houve a contagem e identificação dos organismos. Obteve-se um total de 206 organismos, sendo, 102 divididos em 7 ordens (*Hymenoptera, Araneae, Diptera, Bllattodea, Ortoptera, Odonata, Julida*) no

[1] Acadêmico do curso de Agronomia com ênfase em Agroecologia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul (PR), E-mail: paula_marianekaneko@hotmail.com
[2] Acadêmico do curso de Agronomia com ênfase em Agroecologia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul (PR), E-mail: eliton136@outlook.com
[3] Acadêmico do curso de Agronomia com ênfase em Agroecologia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul (PR), E-mail: yureikoltun@gmail.com
[4] Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul (PR), E-mail: rubens.fey@uffs.edu.br

sistema agroflorestal, e 104 divididos em 8 ordens (*Hymenoptera, Araneae, Diptera, Bllattodea, Ortoptera, Anura, Isoptera, Pulmonata*) no sistema mata. Segundo os resultados obtidos pelo índice de Pielon o sistema de SAF's apresentou índice de 0,66 e o de mata 0,65. Estes resultados demonstraram que o sistema SAFs, apesar de não ter seu manejo considerado adequado, possui uma riqueza e abundância de organismos de solo muito próximos.

Palavras-chave: Diversidade. Biota. Fertilidade.

Categoria: Pesquisa e Extensão

Área do Conhecimento: Biologia do Solo

Formato: Resumo